

DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA SIDA: Reforçar acções de prevenção

01 Dezembro 2016



TODOS os segmentos da sociedade são chamados a reforçar acções de prevenção de novas infecções de HIV com vista a se eliminar a Sida no país. O convite é do Governo por ocasião de 1 de Dezembro, Dia Mundial de Luta contra HIV/SIDA que hoje se assinala, sob o lema nacional “Por Amor à Vida Eu Protejo-me do HIV/SIDA”. Para que isso aconteça, o Executivo moçambicano reconhece haver necessidade de se garantir que a população, em especial os adolescentes e jovens, tenha acesso à informação sobre os modos de transmissão, os métodos de prevenção e a adopção de comportamentos seguros para uma vida saudável.

É que o relatório do Ministério da Saúde (2015) sobre os Indicadores Básicos de Imunização, Malária e HIV/SIDA em Moçambique (IMASIDA) aponta para um decréscimo do conhecimento abrangente sobre a doença entre jovens quando comparado com estudos anteriores.

O IMASIDA refere por exemplo que, em 2015, apenas 31 e 30 por cento de mulheres e homens, respectivamente, possuíam conhecimento abrangente sobre a doença, contra os 36 e 34 por cento de mulheres e homens, respectivamente, inquiridos em 2009.

Face a esta situação, o Governo, segundo a Vice-Ministra da Cultura e Turismo, Ana Comoana, apreciou esta terça-feira, em Conselho, a informação sobre o ponto de situação da implementação do Plano Estratégico Nacional IV sobre a resposta ao HIV/SIDA.

Constatou que, no âmbito da prevenção, foram desenvolvidas várias acções que incluem a sensibilização, a mobilização e o aconselhamento para mudança de comportamento através de feiras de saúde, formações e capacitação em matéria de saúde sexual e reprodutiva direccionada para jovens e adolescentes, mas também a divulgação da legislação sobre a protecção de pessoas vivendo com HIV/SIDA, entre outros.

No tocante à mitigação, Ana Comoana referiu-se, entre as várias actividades, ao apoio multifacetado prestado, sobretudo às crianças órfãs e vulneráveis, tendo sido abrangidas mais de 109 mil crianças, para além do apoio psicossocial a 1400 mulheres.

Apontou, igualmente, avanços na introdução, até Setembro deste ano, de mais 1000 unidades sanitárias a oferecer tratamento anti-retroviral o que permitiu que até a esse período mais de 41 mil mulheres fizessem o tratamento anti-retroviral.

Entretanto, as cerimónias centrais, que se realizam esta manhã, em Maputo, serão orientadas pelo Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, segundo indica um comunicado da Presidência, ontem recebido na nossa Redacção.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/destaque/63101-dia-mundial-de-luta-contrasida-refor-car-accoes-de-prevencao.html>